

ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS E MEDIDAS PREVENTIVAS NA GESTÃO DA RETINOSE PIGMENTAR

CATHARINA CARVALHO SANTANA

Introdução: A retinose pigmentar (RP) é uma condição patológica hereditária e degenerativa da retina, caracterizada por sua natureza autoimune. Esta enfermidade desempenha um papel determinante na degradação dos fotorreceptores, notadamente bastonetes e cones, resultando, por conseguinte, na perda progressiva da acuidade visual. Assim sendo, a adequada gestão do prognóstico não apenas viabiliza um tratamento eficaz, mas também favorece a implementação de medidas preventivas coordenadas, as quais desempenham um papel significativo na atenuação do progresso da doença. Importante ressaltar que, até o momento, não se dispõe de uma cura estabelecida para a condição em questão. Objetivo: O propósito da presente pesquisa consiste em analisar de que maneira uma abordagem proativa na promoção de estratégias terapêuticas e medidas preventivas influencia positivamente a qualidade de vida de indivíduos acometidos pela retinose pigmentar. Metodologia: Nesta pesquisa, a metodologia empregada utiliza uma abordagem analítica, concentrando-se em artigos científicos e releituras literárias criteriosamente selecionados, sendo cinco destes especialmente escolhidos. A seleção rigorosa de fontes confiáveis, como Scielo, órgãos governamentais e revistas da USP, visa proporcionar uma compreensão abrangente e aprofundada do tema em estudo. Para a fundamentação deste estudo, foram escolhidos seis artigos relevantes. **Resultados:** Para prevenir a retinose pigmentar, é imperativo realizar acompanhamentos periódicos com oftalmologistas, incluindo exames como fundoscopia, retinografia e tomografia ocular para fins diagnósticos. O oftalmologista, ao avaliar características clínicas como idade, sintomas oculares e acuidade visual, pode iniciar um tratamento abrangente. Isso pode envolver a recomendação da incorporação de alimentos ricos em vitamina A e DHA (ácido docosahexaenoico) à dieta, juntamente com a utilização de óculos específicos, visando proporcionar benefícios à visão em pacientes afetados pela retinose pigmentar. Conclusão: A prática mencionada desempenha um papel crucial na promoção da resiliência da saúde, sendo a eficácia do tratamento diretamente vinculada à habilidade do profissional em adotar uma abordagem analítica. Isso permite o tratamento adequado dos pacientes, prevenindo morbidades visuais futuras associadas a uma doença específica. A implementação cuidadosa dessa abordagem é um recurso de importância substancial na gestão do tratamento, contribuindo significativamente para a administração fundamental da prevenção.

Palavras-chave: Autoimunidade, Retinose pigmentar, Qualidade de vida, Tratamento eficaz, Diagnóstico precoce.

DOI: 10.51161/conbesp2024/30081